

# A ASSISTÊNCIA PÓS ABLAÇÃO CARDÍACA POR CATETER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

## POST-CARDIAC CATHETER ABLATION CARE: A LITERATURE REVIEW

DANIEL FERREIRA MARTINS<sup>1\*</sup>, LUCAS D'ALMEIDA FRANCO<sup>2</sup>, CLARA MEIRA SILVA GONTIJO<sup>3</sup>, MARIA EUGENIA VAGO DE OLIVEIRA<sup>4</sup>, ANA BEATRIZ CALDEIRA DE PAULA<sup>5</sup>

1. Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais; 2. Médico de Família e Comunidade com Residência pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte; 3. Acadêmica do curso de graduação em Medicina do Afya Faculdade de Ciências Médicas; 4. Acadêmica do curso de graduação em Medicina do Afya Faculdade de Ciências Médicas; 5. Acadêmica do curso de graduação em Medicina do Centro universitário de Belo Horizonte.

\* Rua Cartagena, 193, Bethania, Ipatinga, Minas Gerais, Brasil. CEP: 35.164-756. [daniel.facul567@gmail.com](mailto:daniel.facul567@gmail.com)

Recebido em 29/01/2024. Aceito para publicação em 06/02/2024

### RESUMO

**Introdução:** a evolução constante da medicina cardiovascular tem proporcionado avanços significativos no tratamento de diversas condições cardíacas, destacando-se a ablação cardíaca por cateter como uma intervenção de grande relevância. Ao longo dos anos, esta técnica tornou-se uma alternativa eficaz para o controle de arritmias cardíacas, oferecendo aos pacientes a perspectiva de uma qualidade de vida aprimorada. **Objetivo:** esta revisão de literatura fornecer informações atualizadas sobre a assistência de enfermagem na ablação cardíaca por cateter, beneficiando profissionais de saúde envolvidos no cuidado desses pacientes. **Metodologia:** a revisão fundamentou-se na análise de artigos presentes nos bancos de dados PubMed e Scielo. **Conclusão:** os estudos enfatizam o papel crucial da assistência de equipe na promoção de uma recuperação segura, abordando dor, monitorando sinais vitais, educando pacientes e considerando o impacto emocional do procedimento. A conclusão ressalta que, embora a ablação por cateter seja uma opção valiosa no manejo de arritmias, sua eficácia depende da realização adequada e segura, sendo essencial a implementação de cuidados pós-operatórios rigorosos e a gestão eficaz das complicações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cardiologia, enfermagem, ablação por cateter, arritmias cardíacas

### ABSTRACT

**Introduction:** the constant evolution of cardiovascular medicine has provided significant advances in the treatment of various cardiac conditions, highlighting cardiac catheter ablation as a highly relevant intervention. Over the years, this technique has become an effective alternative for controlling cardiac arrhythmias, offering patients the prospect of an improved quality of life. **Objective:** this literature review provides updated information on nursing care in cardiac catheter ablation, benefiting healthcare professionals involved in the care of these patients. **Methodology:** the review was based on the analysis of articles present in the PubMed and Scielo databases. **Conclusion:** Studies emphasize the crucial role of team assistance in promoting safe recovery by addressing

pain, monitoring vital signs, educating patients, and considering the emotional impact of the procedure. The conclusion highlights that, although catheter ablation is a valuable option in the management of arrhythmias, its effectiveness depends on adequate and safe performance, with the implementation of rigorous postoperative care and effective management of complications being essential.

**KEYWORDS:** Cardiology, catheter ablation, cardiac arrhythmias.

### 1. INTRODUÇÃO

A evolução constante da medicina cardiovascular tem proporcionado avanços significativos no tratamento de diversas condições cardíacas, destacando-se a ablação cardíaca por cateter como uma intervenção de grande relevância. Ao longo dos anos, esta técnica tornou-se uma alternativa eficaz para o controle de arritmias cardíacas, oferecendo aos pacientes a perspectiva de uma qualidade de vida aprimorada<sup>1</sup>.

Neste contexto, o presente artigo propõe uma análise atualizada dos avanços e desafios enfrentados pela equipe de enfermagem na assistência à ablação cardíaca por cateter. Ao compreender as inovações tecnológicas que moldam esses procedimentos, os protocolos de cuidados pós-ablação e os desafios éticos associados, a enfermagem pode desempenhar um papel crucial na promoção de resultados positivos e na garantia da segurança e bem-estar dos pacientes.

Este trabalho se propõe a explorar os elementos fundamentais que delinham a prática de enfermagem nesse cenário dinâmico, contribuindo para uma compreensão abrangente das demandas e responsabilidades enfrentadas pela equipe de enfermagem. Por meio desta análise atualizada, almejamos fornecer insights valiosos que não apenas iluminem os progressos significativos já alcançados, mas também identificam áreas que demandam atenção especial, vislumbrando assim uma assistência cada vez mais eficiente e centrada no paciente na ablação cardíaca por cateter.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura feita a partir de análise de artigos nos bancos de dados PubMed e Scielo. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos dez anos. Os critérios de exclusão adotados levaram em consideração os artigos que não retratavam parte da assistência pós procedimento de ablação. A pesquisa não conta com potenciais riscos, uma vez que a revisão de literatura não propõe mudanças ou busca por efeitos a partir de um experimento. A pesquisa em si pode auxiliar na propagação de conhecimento sobre a importância da monitorização e observação dos pacientes em processo pós ablação.

## 3. DESENVOLVIMENTO

A ablação é um procedimento médico utilizado para tratar arritmias cardíacas, que são alterações no ritmo normal do coração. Essa técnica é frequentemente empregada quando outras formas de tratamento, como medicamentos, não conseguem controlar efetivamente as arritmias ou quando são inadequadas para o paciente. A ablação é particularmente eficaz no tratamento de arritmias originadas em regiões específicas do coração, como fibrilação atrial, taquicardia supraventricular ou taquicardia ventricular<sup>2</sup>.

A técnica de ablação envolve a introdução de cateteres finos e flexíveis no coração, geralmente através das veias da virilha. Os cateteres possuem eletrodos na ponta que registram a atividade elétrica do coração e permitem ao médico identificar a origem da arritmia. Uma vez localizada a área responsável pela arritmia, o cateter é utilizado para aplicar energia, geralmente na forma de calor (ablação por radiofrequência) ou frio (crioablação), para destruir ou modificar as células que estão gerando os impulsos elétricos anormais<sup>3</sup>.

Um estudo realizado por Camanho e Santos [4], reuniu dados recentes obtidos do estudo EAST-AFNET demonstraram claramente que esta abordagem é uma estratégia válida e eficaz. O estudo envolveu 2789 pacientes com diagnóstico de FA há pelo menos 12 meses que foram randomizados para tratamento precoce da FA (ablação: 8% e DAA: 87%) ou tratamento conservador. Em um período de acompanhamento médio de 5,1 anos, o grupo de tratamento precoce demonstrou uma redução significativa no desfecho primário de morte cardiovascular em relação ao grupo conservador. O risco de AVC, hospitalização por IC ou síndrome coronariana aguda também foi menor no grupo de abordagem precoce.

Segundo Cardoso *et al.* [5] após a realização de um estudo onde incluiu cinco ensaios com 994 pacientes, dos quais 502 (50,5%) foram submetidos à ablação por cateter. O período médio de acompanhamento foi de um a cinco anos. Recorrências de TA (OR 0,36; IC95% 0,25-0,52;  $p < 0,001$ ) e de FA sintomática (OR 0,32; IC95% 0,18-0,57;  $p < 0,001$ ), e internações hospitalares

(OR 0,25; IC95% 0,15-0,42;  $p < 0,001$ ) foram menos frequentes nos pacientes tratados com ablação por cateter que naqueles tratados com DAA. Bradicardia sintomática não foi diferente entre os grupos (OR 0,55; IC95% 0,18-1,65;  $p = 0,28$ ). Derrame ou tamponamento pericárdico significativo ocorreu em oito dos 464 (1,7%) pacientes no grupo submetido à ablação. Esses achados sugerem maior eficácia da ablação por cateter que das DAA como estratégia inicial de controle do ritmo cardíaco em pacientes com DA sintomática.

A assistência de enfermagem desempenha um papel crucial na promoção de uma recuperação segura e eficaz após a ablação por cateter, um procedimento destinado a tratar arritmias cardíacas. Os cuidados pós-ablação são essenciais para minimizar complicações, aliviar sintomas e assegurar o bem-estar geral do paciente. Após a ablação, é imperativo manter um monitoramento constante dos sinais vitais do paciente, incluindo frequência cardíaca, pressão arterial, respiração e saturação de oxigênio. A vigilância contínua permite a detecção precoce de qualquer alteração no estado de saúde, facilitando intervenções rápidas, se necessário<sup>6</sup>.

Um estudo realizado por Duan e Ren [7] relata que pós a enfermagem multidimensional combinada com o sistema de pontuação intra-hospitalar GRACE para enfermagem estratificada no grupo estudo, os escores do SF-36 em ambos os grupos aumentaram após a enfermagem convencional no grupo controle, mas houve diferença estatística entre o grupo de estudo e o grupo controle ( $p < 0,05$ ). O escore HAMA e o escore HAMD diminuíram, e houve diferença estatística entre o grupo de estudo e o grupo controle ( $p < 0,05$ ). A comparação entre o grupo de estudo e o grupo controle mostrou que "Tamponamento cardíaco", "Bloqueio atrioventricular", "Lesão vascular periférica" e a incidência total de complicações foram estatisticamente diferentes ( $p < 0,05$ ). A satisfação básica, o número de satisfações e o índice de satisfação total do grupo estudo foram maiores que os do grupo controle, e a diferença foi estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ).

O controle eficaz da dor e desconforto é uma prioridade na assistência pós-ablação, onde a equipe desempenha um papel essencial. Avaliações regulares da intensidade da dor permitem a administração adequada de analgésicos conforme prescrito, além da exploração de estratégias não farmacológicas, como mudanças de posição e técnicas de relaxamento. Simultaneamente, a equipe de enfermagem assume responsabilidades críticas na identificação precoce de complicações, como sangramento e infecções, mediante observação cuidadosa dos locais de inserção dos cateteres. A educação do paciente é integral, abrangendo restrições de atividades, cuidados com os pontos de inserção, sinais de complicações e a relevância do acompanhamento médico. Manter uma hidratação adequada é considerado crucial, especialmente após ablação por radiofrequência, enquanto a avaliação do estado emocional do paciente é enfatizada, reconhecendo o impacto emocional potencial do procedimento<sup>8</sup>.

O acompanhamento clínico pós-ablação por cateter é essencial para assegurar a recuperação eficaz e

prevenir a recorrência de arritmias cardíacas. Inclui consultas regulares com o cardiologista para avaliar a evolução, monitorar o ritmo cardíaco e ajustar a medicação conforme necessário. Eletrocardiogramas são realizados em intervalos para detectar sinais de recorrência. O uso de dispositivos como Holter permite a monitorização prolongada, identificando arritmias não evidentes em exames pontuais. A avaliação de sintomas é encorajada, e medicamentos pós-ablação são ajustados para otimizar o controle do ritmo cardíaco. Exames de imagem cardíaca podem ser realizados, e o paciente recebe orientações sobre mudanças no estilo de vida. Educação contínua, avaliação de riscos e benefícios, além do monitoramento de complicações, completam o acompanhamento. A frequência e duração variam conforme a resposta individual, destacando a importância da comunicação aberta entre paciente e equipe médica<sup>8</sup>.

A ablação por cateter, utilizada no tratamento de arritmias cardíacas, possui complicações potenciais que requerem monitoramento cuidadoso pós-operatório. Além do sangramento no local de inserção dos cateteres, que pode variar de pequenos sangramentos a hemorragias mais expressivas, preocupações incluem o risco de tromboembolismo, estenose vascular, perfuração cardíaca em casos raros, lesões no esôfago e reações adversas a medicamentos. A síndrome pós-ablação, manifestando sintomas como fadiga e desconforto torácico, também é uma consideração. O monitoramento contínuo é crucial para identificar eventos precoces e permitir intervenções rápidas, garantindo a segurança e eficácia do procedimento.

#### 4. DISCUSSÃO

A discussão para este artigo destaca a relevância da ablação por cateter no tratamento de arritmias cardíacas, enfocando a análise de estudos recentes que ressaltam sua eficácia. O estudo de Camanho & Santos [5] destaca os benefícios da abordagem precoce da fibrilação atrial (FA), evidenciando uma redução significativa na mortalidade cardiovascular e em eventos adversos, como acidente vascular cerebral (AVC) e hospitalização por insuficiência cardíaca. Esses resultados sugerem que a ablação por cateter pode ser uma estratégia valiosa para melhorar desfechos clínicos em pacientes com FA, especialmente quando comparada a abordagens conservadoras.

Além disso, os achados de Cardoso *et al.* [4] fortalecem a eficácia da ablação por cateter como estratégia inicial de controle do ritmo cardíaco em pacientes com arritmias sintomáticas. A redução significativa nas recorrências de taquiarritmias e hospitalizações em comparação com drogas antiarrítmicas (DAA) destaca a importância desse procedimento na gestão eficaz das arritmias.

Contudo, é crucial abordar as complicações inerentes à ablação por cateter, conforme descrito nos estudos e reforçado por Vanharen *et al.* [8]. Complicações como sangramento, tromboembolismo, estenose vascular, perfuração cardíaca, lesões no

esôfago e reações adversas a medicamentos são desafios que demandam atenção cuidadosa da equipe de saúde. A discussão sobre essas complicações visa ressaltar a importância da monitorização constante pós-procedimento, bem como da implementação de estratégias preventivas e intervencionistas para mitigar riscos.

Adicionalmente, o estudo de Duan & Ren [7] destaca a relevância da assistência de enfermagem multidimensional na promoção de uma recuperação eficaz pós-ablação. A ênfase no controle da dor, vigilância constante de sinais vitais, educação do paciente e avaliação do estado emocional são aspectos fundamentais para garantir uma assistência abrangente e personalizada.

Em suma, a discussão aborda a eficácia comprovada da ablação por cateter no tratamento de arritmias, ao mesmo tempo em que destaca os desafios associados, reforçando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e cuidadosa por parte da equipe de saúde, especialmente da enfermagem. Essa análise contribui para a compreensão global do papel da ablação por cateter na prática clínica e para o aprimoramento contínuo dos cuidados proporcionados aos pacientes submetidos a esse procedimento.

#### 5. CONCLUSÃO

A ablação por cateter destaca-se como uma estratégia eficaz no tratamento de arritmias cardíacas, oferecendo vantagens substanciais em comparação a abordagens conservadoras e medicamentos antiarrítmicos. Estudos evidenciam resultados positivos, incluindo significativa redução na mortalidade cardiovascular e eventos adversos com a ablação precoce da fibrilação atrial (FA). No entanto, desafios e complicações, como sangramento, tromboembolismo e reações adversas a medicamentos, destacam a necessidade de uma abordagem cuidadosa e monitorização constante pós-ablação.

Os estudos enfatizam o papel crucial da assistência da equipe na promoção de uma recuperação segura, abordando dor, monitorando sinais vitais, educando pacientes e considerando o impacto emocional do procedimento. A conclusão ressalta que, embora a ablação por cateter seja uma opção valiosa no manejo de arritmias, sua eficácia depende da realização adequada e segura, sendo essencial a implementação de cuidados pós-operatórios rigorosos e a gestão eficaz das complicações. A contínua pesquisa e aprimoramento das práticas clínicas são fundamentais para a contínua melhoria da eficácia e segurança desse procedimento no cenário médico contemporâneo.

#### 6. REFERÊNCIAS

- [1] Joana Maria Ribeiro, Sousa PA, Natália António, Baptista R, Luís Elvas, Barra S, et al. Impact of catheter ablation for atrial fibrillation in patients with heart failure and left ventricular systolic dysfunction. *Revista portuguesa de cardiologia*. 2021 Jun 1;40(6):437–44.
- [2] Saad EB, d'Avila A. Fibrilação Atrial (Parte 2) – Ablação por Cateter. *Arquivos Brasileiros de*

- Cardiologia. 2021 Feb;116(2):334–45.
- [3] Demo H, Willoughby C, Jazayeri MA, Razminia M. Fluoroless Catheter Ablation of Cardiac Arrhythmias. *Cardiac Electrophysiology Clinics*. 2019 Dec;11(4):719–29.
- [4] Cardoso R, Gustavo Busch Justino, Fabrissio Portelinha Graffunder, Benevides L, Knijnik L, Luana M.F. Sanchez, et al. Ablação por Cateter é Superior a Drogas Antiarrítmicas como Tratamento de primeira linha para Fibrilação Atrial: uma Revisão Sistemática e Metanálise. *Arquivos Brasileiros De Cardiologia*. 2022 Apr 25;
- [5] Camanho LEM, Santos GV dos. Ablação por Cateter como Terapia de Primeira Linha no Tratamento da Fibrilação Atrial – Devemos Sempre Indicar? *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*. 2022 Jul;119(1):95–6.
- [6] Andrade JG, Champagne J, Dubuc M, Deyell MW, Verma A, Macle L, et al. Cryoballoon or Radiofrequency Ablation for Atrial Fibrillation Assessed by Continuous Monitoring: A Randomized Clinical Trial. *Circulation [Internet]*. 2019 Nov 26;140(22):1779–88. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31630538>
- [7] Duan W, None Baojun Ren. Application Effect of Multi-Dimension Nursing Combined with GRACE Scoring System in Patients with Atrial Fibrillation after Green Precision Catheter Radiofrequency Ablation. *Heart Surgery Forum*. 2023 Oct 26;26(5):E600–8.
- [8] Vanharen Y, de A, Adriaenssens B, Convens C, Schwagten B, Maxime Tijskens, et al. Nurse-led care after ablation of atrial fibrillation: a Randomised Controlled Trial. *European Journal of Preventive Cardiology*. 2023 Apr 17;